

## A COMISSÃO DE PESQUISA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: OBJETIVOS E ATUAÇÃO (1989-2003)

Tereza Cristina Scatena Villa<sup>1</sup>  
Yolanda Dora Martinez Évora<sup>2</sup>  
Maria Cristina Silva Costa<sup>3</sup>  
Maria Lúcia Zanetti<sup>4</sup>  
Ana Maria Pimenta Carvalho<sup>3</sup>  
Ana Márcia Spanó Nakano<sup>3</sup>

Villa TCS, Évora YDM, Costa MCS, Zanetti ML, Carvalho AMP, Nakano AMS. A Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo: objetivos e atuação (1989-2003). Rev Latino-am Enfermagem 2004 setembro-outubro; 12(5):828-33.

*O presente relato resgata os catorze anos de história da Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP), as atribuições, competências e atividades realizadas por seus membros, em destaque o Programa Institucional de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Pesquisa e Universidade de São Paulo (PIBIC-CNPq/USP), o Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo (SIICUSP), os grupos de pesquisa e as modalidades de fomento à pesquisa da USP, de responsabilidade desta Comissão ou por ela acompanhadas, enfatizando sua importância crescente na EERP/USP.*

DESCRITORES: pesquisa; enfermagem

## RESEARCH COMMITTEE OF THE UNIVERSITY OF SÃO PAULO AT RIBEIRÃO PRETO COLLEGE OF NURSING: OBJECTIVES AND PERFORMANCE (1989-2003)

*This paper translates the fourteen-year history of the Research Committee of the College of Nursing at Ribeirão Preto-USP. It shows the tasks, competencies and activities accomplished by their members, emphasizing the Institutional Scientific Initiation Program by the National Council for Scientific and Technological Development and the University of São Paulo, the International Scientific Initiation Symposium by the University of São Paulo, the research groups and the research grant resource modalities under the Committee's responsibility or monitoring, highlighting its growing importance in the College of Nursing at Ribeirão Preto-USP.*

DESCRIPTORS: research; nursing

## LA COMISIÓN DE INVESTIGACIÓN DE LA ESCUELA DE ENFERMERÍA DE RIBEIRÃO PRETO DE LA UNIVERSIDAD DE SÃO PAULO: OBJETIVOS Y ACTUACIÓN (1989-2003)

*Este artículo rescata los catorce años de la historia de la Comisión de Investigación de la Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto de la Universidad de São Paulo (EERP/USP), las atribuciones, competencias y actividades realizadas por sus miembros, especialmente el Programa Institucional de Iniciación Científica del Consejo Nacional para el Desarrollo Científico y Tecnológico y de la Universidad de São Paulo (PIBIC-CNPq/USP), el Simposio Internacional de Iniciación Científica de la Universidad de São Paulo (SIICUSP), los grupos de investigación y las modalidades de estímulo a la investigación de la USP, bajo la responsabilidad o el monitoreo de esta Comisión, enfatizando su importancia creciente en la EERP/USP.*

DESCRIPTORES: investigación; enfermería

<sup>1</sup> Presidente da Comissão de Pesquisa, Professor Livre-Docente, e-mail: tite@eerp.usp.br; <sup>2</sup> Vice-Presidente da Comissão de Pesquisa, Professor Livre-Docente; <sup>3</sup> Professor Doutor; <sup>4</sup> Professor Livre-Docente. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem

## INTRODUÇÃO

Algumas datas, em nossas trajetórias pessoais e/ou institucionais, configuram-se como momentos de reflexão sobre o que construímos, ao longo do tempo. A comemoração dos 50 anos da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, constitui ocasião privilegiada para avaliar criticamente, em visão retrospectiva, a produção da Unidade no transcorrer dos anos e como vem se articulando com a sociedade, a produção científica nacional e internacional e com a própria Universidade, contribuindo para seu avanço, seja por meio de seus colegiados, da atuação dos cursos de graduação e de pós-graduação, ou investindo em pesquisa e difusão de conhecimento na área da saúde e, especificamente, em enfermagem.

Sob qualquer ângulo que se avaliar essa contribuição, ressalta o proeminente desempenho da jovem Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto que, tendo pouco mais de uma década, se inseriu decisivamente nas atividades de pesquisa, articulando-se com o processo pedagógico e com os grupos de pesquisa da instituição, além de mediar as relações desses grupos com outros em nível nacional e internacional, e com agências de fomento à pesquisa.

Nessa trajetória de construção, aspectos contextuais tiveram e continuam tendo significativa expressão tais como a designação, em 1988, da EERP/USP como Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem<sup>(1-2)</sup>. Importante impacto dessa designação foi a potencialização do senso responsabilidade e de compromisso dessa Escola, para com o desenvolvimento da investigação em enfermagem, sua articulação com o ensino e com o desenvolvimento de recursos humanos e de serviços de saúde, o que foram gradativamente intensificados na medida de seu desenvolvimento<sup>(2-3)</sup>.

A Comissão de Pesquisa, originária no referido contexto, tem desenvolvido suas atividades em consonância com uma tendência da própria Universidade, de administração do conhecimento<sup>(2,4)</sup> e, ainda, no cumprimento das finalidades do Centro Colaborador que se assentam sobretudo no princípio de valorização do capital humano, norteado pelo conceito de aprendizagem coletiva e de busca compartilhada de caminhos e soluções<sup>(3)</sup>.

## A COMISSÃO DE PESQUISA: ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADES

A Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) foi instituída em janeiro de 1989. As primeiras atividades essenciais da Comissão estavam predominantemente articuladas ao Programa USP/BID, que era vinculado ao Conselho de Pesquisa da USP, constituído em Pró-Reitoria da Universidade, e financiado pelo BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Essas resultaram na formulação do Projeto BID I e II. Nesse contexto, sem ainda haver clareza quanto às atribuições da Comissão de Pesquisa, desenvolveu-se o Projeto Saúde e Trabalho, na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, representando o momento inicial das atividades de pesquisa vinculadas à Comissão<sup>(5)</sup>.

Naquele mesmo ano, a Resolução do Conselho de Pesquisa-COPq 3576, de cinco de setembro de 1989, deliberou sobre a composição das Comissões de Pesquisa da USP e definiu suas funções. De acordo com o disposto na Resolução, à Comissão de Pesquisa cabe traçar diretrizes e zelar pela execução dos projetos de pesquisa, obedecendo à orientação geral estabelecida pelos colegiados superiores. As atividades administrativas e técnico-científicas de sua responsabilidade emergem do Conselho de Pesquisa da USP<sup>(5)</sup>.

Com essas atribuições e competências, a Comissão de Pesquisa possui como principais ações, no presente, a coordenação de projetos de pesquisa e seminários gerais; a coordenação do cadastramento dos Grupos de Pesquisa para a elaboração de Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); o acompanhamento e avaliação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/USP/CNPq); a promoção e organização do Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo (SIICUSP), área biológica, no *campus* Ribeirão Preto.

A Comissão de Pesquisa realiza reuniões mensais ordinárias e outras, extraordinárias, que têm sido marcadas pela transparência dos processos de avaliação dos projetos e relatórios apresentados, pelo intenso inter-relacionamento e auto-reflexão crítica de seus membros, assim como pela troca intersubjetiva de informações relacionadas à propositura e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e às exigências das agências de

fomento. Isso é constatado pela leitura dos livros de "Atas das Reuniões da Comissão de Pesquisa", no período de 1989 a 2003. Essa forma articulada e participativa de trabalho de seus membros está muito evidente por ocasião da seleção, acompanhamento e avaliação dos projetos PIBIC, de crescente demanda, bem como na preparação do SIICUSP, que reúne pesquisas desenvolvidas por alunos de Cursos de Graduação da área biológica, de universidades públicas e privadas.

A Comissão de Pesquisa também é responsável pela coordenação das atividades desenvolvidas durante o SIICUSP, indicando debatedores e avaliadores entre docentes de escolas de enfermagem públicas e privadas e alunos de pós-graduação. Cabe aos avaliadores selecionar trabalhos que se destacaram pelo mérito científico para premiação.

A composição atual dessa Comissão congrega três membros efetivos e seus respectivos suplentes, que são professores com título mínimo de doutor, representantes dos três departamentos integrantes da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP (Departamento de Enfermagem Geral e Especializada, Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública). Conta, também, com dois representantes discentes da Pós-Graduação, sendo um efetivo, outro suplente, ambos eleitos por seus pares, alunos de pós-graduação regularmente matriculados nos quatro Programas de Pós-Graduação da EERP-USP<sup>(6)</sup>.

A partir de 1993, a EERP passou a editar a *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, periódico científico indexado em importantes base de dados nacionais e internacionais, como *International Nursing Index* e *MedLine*, *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature-CINAHL*, *PSYCINFO*, *CUIDEN*, *Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde* (LILACS), *Ulrich's International Periodicals Directory*, Base de Dados em Enfermagem (BDEnf), Biblioteca Eletrônica - Coleção Scielo Brasil, *CAB Abstracts*, *CAB Health*, e que atualmente possui edições bimestrais e assinantes de diversos países<sup>(7)</sup>.

O presidente da Comissão de Pesquisa (CPq) integra o Conselho Diretor da Revista Latino-Americana da Enfermagem. Um membro efetivo e um suplente da CPq participaram da Comissão de Editoração da Revista Latino-Americana de Enfermagem, até junho de 2003, desempenhando a função de categorizar artigos científicos

e adequá-los às normas editoriais. Acresça-se, ainda, que um membro da CPq integra o Conselho Editorial do Informativo Latino-Americano de Enfermagem, no qual desempenha atividades relacionadas à sua editoração<sup>(8)</sup>.

Em suas diversas formas de atuação, a CPq revela, pois, seu pleno envolvimento com a produção científica da EERP. Atuando, principalmente, no incentivo a projetos de pesquisa desenvolvidos na EERP, em articulação com os grupos de pesquisa existentes na Instituição, a CPq contribui para o destaque alcançado pela EERP na comunidade científica nacional e internacional. Cabe lembrar que, em função de sua projeção internacional, a EERP foi designada, em 1988, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, com o objetivo de dar suporte aos programas da OMS/OPS em programas de todos os níveis. Essa designação decorreu do reconhecimento por sua atuação no ensino de graduação e pós-graduação, na extensão de serviços à comunidade e, sobretudo, por suas atividades de pesquisa<sup>(1-4)</sup>.

## PIBIC E SIICUSP

Em fevereiro de 1992, com a finalidade de iniciar os alunos de graduação da Universidade de São Paulo em pesquisa científica, foi criado o Programa Institucional de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Pesquisa e Universidade de São Paulo (PIBIC-CNPq/ USP).

Anteriormente, o programa de iniciação científica, criado em 1987, era desenvolvido pelo CNPq e, embora dispusesse de grande número de bolsas, essas não eram plenamente aproveitadas, em função das exigências excessivamente burocratizadas daquele órgão. Em 1991, o CNPq ofereceu 563 bolsas de iniciação científica à USP, por meio de dotação a seus professores, assegurando, assim, considerável número de bolsas destinadas aos alunos dos cursos de graduação da Universidade<sup>(9)</sup>.

As bolsas de iniciação científica passaram a ser distribuídas, em 1992, a professores orientadores escolhidos por uma Comissão Universitária presidida pelo Pró-Reitor de Pesquisa, e com a colaboração de assessores *ad hoc*, responsáveis pela seleção dos projetos enviados. As bolsas, renováveis a critério da Comissão, que se responsabilizava pela evolução do PIBIC, tinham como gestor o professor-orientador, a quem cabia indicar novos bolsistas ou cancelar bolsas em vigência<sup>(10-11)</sup>.

Aqueles professores doutores da USP, que desejassem candidatar-se às bolsas, encaminhavam à Pró-Reitoria de Pesquisa informações a respeito de sua área de atuação, *curriculum vitae*, a descrição resumida da linha de pesquisa em que se inseriam e o número de bolsas desejado. Uma vez definida a quota de bolsas, a Comissão analisava as propostas e selecionava os orientadores.

Como a intenção do Programa era reduzir os procedimentos burocráticos para utilização das bolsas, não eram exigidos relatórios e a responsabilidade sobre o desenvolvimento das atividades de pesquisa do aluno ficava inteiramente em mãos do orientador. A Comissão de Universitária apenas acompanhava o *desempenho formativo e educacional* promovido pela associação do orientando com seu professor-orientador<sup>(9)</sup>.

Naquela oportunidade, era de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa realizar, anualmente, um Congresso de Iniciação Científica, durante o qual os alunos bolsistas da USP apresentavam os trabalhos que vinham desenvolvendo, em forma de pôster, momento em que representantes do CNPq realizavam a avaliação do PIBIC<sup>(9-10)</sup>.

O acompanhamento e a avaliação dos bolsistas deste Programa de Iniciação Científica do CNPq/USP, em cada unidade da Universidade de São Paulo, passaram a ser conduzidos pela Comissão de Pesquisa local, a partir de 1992, de acordo com o estabelecido em reunião ordinária do Conselho de Pesquisa, em abril daquele ano.

Quando o Programa PIBIC/CNPq teve início na EERP/USP, em 1992, contemplou cinco alunos com Bolsa de Iniciação Científica. Durante os últimos dez anos, o número de bolsas cresceu gradativamente, atendendo a uma demanda também crescente e chegando a dezoito, na quota em 2003, conforme demonstra a Tabela 1, a seguir<sup>(12)</sup>.

Tabela 1 - Quotas de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC/CNPq EERP-USP (1992-2003)

Ano	Número de Bolsas
1992	05
1993	07
1994	13
1995	14
1996	16
1997	13
1998	15
1999	15
2000	15
2001	17
2002	17
2003	18

Além do aumento da quota de Bolsas PIBIC, cresceu também gradativamente, no período, o número de alunos do curso de graduação em enfermagem com projetos de iniciação científica apresentados às diferentes financiadoras. Há, ainda, grande número de alunos voluntários participando de projetos desenvolvidos nessa Unidade.

No ano 2002, o número de projetos de iniciação científica, de alunos do curso de graduação, totalizou 112, distribuídos entre PIBIC/CNPq, CNPq, FAPESP e voluntários. Desses, 17 foram bolsistas de Iniciação Científica no período de 01/08/2001 a 31/07/2002 e 17 bolsistas de Iniciação Científica no período de 01/08/2002 a 31/07/2003. Destaca-se, além disso, a quota de 41 bolsas de iniciação científica, provenientes de Projetos Integrados de Pesquisa/CNPq; 18 fomentadas pela FAPESP e 19 participações voluntárias de alunos de graduação desenvolvendo atividades sem remuneração.

Em 1993, realizou-se o primeiro SICUSP/CNPq - *Campus* Ribeirão Preto, nas dependências da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto/USP, aberto aos estudantes que desenvolviam pesquisa no Programa de Iniciação Científica, com a participação de todos os bolsistas PIBIC da EERP/USP.

Desde então, este Simpósio, destacando-se na área de Ciências Biológicas, é realizado anualmente no *Campus* Ribeirão Preto/USP, com o objetivo de congregar alunos de diversas áreas de conhecimento, assim como de outras instituições nacionais e internacionais, expondo e divulgando à comunidade científica as pesquisas por elas desenvolvidas. O evento passou a ter caráter internacional no ano de 1999, sendo designado Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo (SIICUSP).

Tabela 2 - Simpósio de Iniciação Científica – SIICUSP/PIBIC (1993-2003)<sup>(12)</sup>

SIICUSP	Bolsistas	Trabalhos na área de Enfermagem	Ano
I SICUSP	05	35	1993
II SICUSP	13	37	1994
III SICUSP	15	36	1995
IV SICUSP	16	46	1996
V SICUSP	13	74	1997
VI SICUSP	15	65	1998
VII SIICUSP	15	90	1999
VIII SIICUSP	15	80	2000
IX SIICUSP	17	77	2001
X SIICUSP	17	93	2002
XI SIICUSP	18	125	2003

A partir da sétima edição do SIICUSP, instituiu-se a premiação dos melhores trabalhos, na categoria "menção

honrosa”, aos de alto impacto científico, originalidade, inovação científica, dentre outros fatores. No período de 1999 a 2002, foram premiados 9 projetos PIBIC inscritos pela EERP-USP. Os alunos premiados no SIICUSP recebem como incentivo transporte e taxa de inscrição da Pró-Reitoria de Pesquisa para participar da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Os alunos contemplados com menção honrosa concorrem, também, à indicação para apresentar o trabalho em evento internacional.

## GRUPOS E NÚCLEOS DE PESQUISA

Na década de 80, iniciou-se a constituição dos primeiros grupos de pesquisa com a inserção de docentes de diferentes departamentos da EERP e de outras unidades. Esses grupos organizaram-se em torno de uma temática comum com a finalidade de desenvolver pesquisas, prestar serviços à comunidade e originaram o que se conhece hoje como Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq/Brasil, versão 2002. Na década de 90, houve crescimento considerável do número de grupos de pesquisa desta unidade cadastrados nesse Diretório, totalizando 32, em 2003.

Esse crescimento do número de grupos de pesquisa cadastrados evidencia o envolvimento dos docentes como líderes de grupos na coordenação de diferentes modalidades de projetos, tanto de âmbito nacional como internacional, que obtêm recursos de diversas fontes de financiamento, tais como: FAPESP (temáticos/ regulares), CNPq (integrados/individuais), CAPES, Ministério da Saúde, FINEP, entre outros. Esses projetos têm viabilizado uma ação cooperativa entre os docentes, alunos de graduação que participam em programas de Iniciação Científica, alunos de Pós-Graduação - Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, e outros profissionais.

Os grupos de pesquisa desempenham papel fundamental na consolidação das linhas de pesquisa e na construção de novas abordagens teórico-metodológicas, que contribuem para a formação de novos pesquisadores, para a divulgação do conhecimento produzido, para a captação de recursos oriundos de agências de fomento à pesquisa.

## PROJETOS FOMENTADOS PELA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo contempla, no presente, três modalidades de fomento à pesquisa, para a comunidade científica da USP, de responsabilidade da Comissão de Pesquisa:

1. *Recursos Complementares para Apoio a Grupos de Pesquisa*, com a finalidade de oferecer, em processo rápido, verbas complementares a professores cujos projetos de pesquisa foram qualificados por agências de fomento nacionais e estrangeiras (FAPESP, CNPq, FINEP, FBB, OMS, *International Foundation for Science*, *Ford Foundation*, etc.). A meta é custear despesas com itens que as agências consideram contrapartida da Instituição (material de construção, mão-de-obra, aparelhos de ar condicionado, etc.), ou mesmo itens que não estejam nessa categoria, mas que são importantes para o desenvolvimento do projeto (custeio de viagens necessárias para desenvolvimento do projeto, equipamentos, programa de computadores, pagamento de mão-de-obra especializada para tarefas específicas, aquisição de livros especializados, etc.)<sup>(13)</sup>;

2. *Programa de Bolsas para Treinamento de Estudantes de Graduação em Técnicas Especializadas*, mantido pela Universidade de São Paulo. Esse programa é responsável pelo oferecimento de bolsas que proporcionem condições para que estudantes de graduação de alto desempenho acadêmico, especialmente dos cursos noturnos, permaneçam na Universidade não somente no período em que assistem às aulas. Objetiva possibilitar a estudantes de bom desempenho acadêmico a aquisição de treinamento especializado, engajando-os em grupos de pesquisa qualificados. Embora tenha nos estudantes dos cursos noturnos seu principal grupo alvo, o programa não está vedado a alunos do período diurno. Os requisitos obrigatórios que definem a elegibilidade dos candidatos são: alto desempenho acadêmico e cumprimento de jornada de trabalho. A extensão da jornada de trabalho foi planejada para alcançar os seguintes objetivos: a) aprendizado sistemático de técnicas especializadas e b) participação na atividade de grupos de pesquisa qualificados e competitivos. O Programa enfatiza a importância da manutenção do rendimento acadêmico dos alunos, nos cursos em que estão matriculados<sup>(13)</sup>;

3. *Seminários Gerais para a USP*. As Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação lançaram um programa conjunto destinado a apoiar a manutenção de seminários

de caráter geral nas Unidades da USP e nos programas interunidades de pós-graduação. O objetivo dessa iniciativa é promover a divulgação da atividade científica realizada dentro e fora da Universidade. O apoio destina-se a custear viagem e estadia de alguns palestrantes de outras cidades, produzir material de divulgação e pagar outras despesas necessárias para a realização das palestras. Uma vez aprovado um programa, respeitado o montante da concessão, o Presidente da Comissão de Pesquisa (no caso das Unidades) ou da Comissão de Pós-Graduação (no caso dos programas interunidades) reivindica à respectiva Pró-Reitoria, no início de cada mês, o montante necessário para a realização das palestras previstas para o período<sup>(13)</sup>;

4. *PROCONTES - Programa de Contratação de Técnicos de Nível Superior*. Lançado em 1999, o PROCONTES vincula a concessão e a manutenção de contratos com pessoal técnico à captação de recursos de agências de fomento. Os técnicos de nível superior contratados dão apoio ao desenvolvimento de projetos de grupos de pesquisa financiados por agências de fomento<sup>(13)</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atuante desde 1989, a Comissão de Pesquisa

da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP, nestes catorze anos de atividade, vem assumindo importância crescente na Universidade e na comunidade acadêmica local, atendendo a demandas do corpo docente e discente, assim como dos grupos de pesquisa, no que diz respeito à articulação com agências de fomento à pesquisa e ao apoio às atividades científicas.

Dentre suas muitas atribuições, de maneira especial destaca-se o papel da Comissão de Pesquisa na seleção, no acompanhamento e na avaliação de projetos de iniciação científica e na organização anual de um evento científico de categoria internacional, em ações que valorizam a pesquisa realizada por alunos do curso de Graduação em Enfermagem. Nesse contexto, o papel pedagógico da Comissão na orientação para a confecção de relatórios tem implementado a qualidade das produções de docentes e seus orientandos.

Pelo exposto, constatamos que a CPq vem assumindo e cumprindo seu papel de forma convergente com o plano de metas da Reitoria da Universidade, em especial no que tange à preparação de pesquisadores a partir do investimento no aluno de graduação. No âmbito específico da EERP, alia-se a esse objetivo o compromisso da escola com a Organização Mundial da Saúde, na qualidade de centro colaborador para a pesquisa em enfermagem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Mendes IAC, Ventura CAA. Promovendo a visibilidade da Rede Global de Centros Colaboradores d Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento da enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* outubro 1997; 5(4):1.
2. Mendes IAC, Gir E, Trevizan MA. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo: Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde. *Rev Latino-am Enfermagem* 1993 dezembro;1(nº especial): 53-68.
3. Mendes IAC, Trevizan MS. Ações do Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem: o caso brasileiro. *Acta Paul Enfermagem* agosto 2000;13(2):9-15.
4. Mendes IAC. Dez anos de ações e inovações do Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* abril 1998;6(2):1.
5. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Comissão de Pesquisa. Atas das Reuniões: Ribeirão Preto (SP): EERP/USP; janeiro/1989-abril/2003.
6. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Comissão de Pesquisa. Regimento. Ribeirão Preto (SP): EERP/USP; maio 1994.
7. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Regimento da Revista Latino-Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto (SP): EERP/USP; maio 2003.
8. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Regimento do Informativo Latino-Americano de Enfermagem. Ribeirão Preto (SP): EERP/USP; outubro 1997.
9. Alencastre MB, Évora YDM, Scochi CGS, Santos BMO. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Experiência da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. *Rev Latino-am Enfermagem* julho 1996;4(2):229-36.
10. USP tem 300 bolsas para iniciação científica. *Jornal USP* fevereiro 1992:6.
11. Comunicado da Pró-Reitoria de Pesquisa. Bolsas de Iniciação Científica. *Jornal USP* fevereiro 1992: 3.
12. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Comissão de Pesquisa. Arquivos. Ribeirão Preto (SP): EERP/USP; 2003.
13. Universidade de São Paulo. Pró-Reitoria de Pesquisa. Auxílios – Projetos e Programas da Pró-Reitoria e Pesquisa [on line]. 2003. Disponível em : <http://www.usp.br/prp/> [acessado 20 ago 2003].